



PROCESSO N.º 1659/2007

PROTOCOLO N.º 9.408.089-4

PARECER N.º 179/08

APROVADO EM 07/03/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA HILDA TRAUTWEIN
KAMAL – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: UMUARAMA

ASSUNTO: Pedido de Reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem– Área
Profissional: Saúde - Subseqüente ao Ensino Médio.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 4695/2007–GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do Colégio Estadual Professora Hilda Trautwein Kamal – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do Município de Umuarama que por sua Direção, solicita reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem – Área Profissional: Saúde, Subseqüente ao Ensino Médio.

O Estabelecimento obteve a Renovação de Credenciamento com base no Parecer n.º 30/08-CEE de de fevereiro de 2008.

2 - Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem
- Área Profissional: Saúde – Subseqüente ao Ensino Médio
- Autorização: Parecer n.º 139/06-DEP/SEED e Resolução Secretarial n.º 1027/06 de 24 de março de 2006.
- Regime de Funcionamento: de segunda a sexta feira no período noturno.
- Regime de Matrícula: semestral
- Carga Horária: 1.816 horas
- Período de Integralização do Curso: mínimo 02 anos
máximo 05 anos
- Modalidade de Oferta: presencial
- Requisitos de acesso: alunos egressos do Ensino Médio e/ou equivalente



PROCESSO N° 1659/2007

2.1 Perfil Profissional de Conclusão do Curso

“O Técnico em Enfermagem deverá atender as necessidades da realidade social, com responsabilidade e compromisso nos diversos níveis de complexidade das ações de saúde desde a prevenção até situações mais complexas de recuperação e reabilitação, com competência técnica-científica para prestar assistência integral à saúde, fundamentada nos princípios éticos, legais e humanos, interagindo com o cliente, família, comunidade e equipe multiprofissional. Deve compreender e atuar no processo de trabalho de enfermagem de forma crítica, reflexiva, criativa, com capacidade de tomar decisões em seu âmbito de atuação, conforme legislação vigente.”

2.2 Matriz Curricular

COLÉGIO ESTADUAL PROF. HILDA T. KAMAL													
ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL													
MUNICÍPIO: UMUARAMA													
CURSO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM													
FORMA: SUBSEQÜENTE						ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2005							
TURNO: MATUTINO / VESPERTINO / NOTURNO						C H: 2180 h/a				1816 horas			
MÓDULO: 20						ORGANIZAÇÃO: SEMESTRAL							
Disciplinas	1° S		2° S		3° S		4° S		H/A	Estágio H/a			
	T	P	T	P	T	P	T	P		1s	2s	3s	4s
Anatomia e Fisiologia Aplicada à Enfermagem	4	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-
Saúde e Segurança no Trabalho	4	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-
Fundamentos de Enfermagem	4	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-
Introdução a Assistência em Enfermagem	4	3	-	-	-	-	-	-	140	6	-	-	-
Processo de Trabalho em Saúde	-	-	2	-	-	-	2	-	80	-	-	-	-
Enfermagem Clínica	-	-	4	1	4	-	-	-	180	-	3	2	-
Enfermagem Cirúrgica	-	-	4	1	4	-	-	-	180	-	3	3	-
Psicologia Aplicada a Enfermagem	-	-	3	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-
Saúde Coletiva	-	-	3	1	-	-	3	-	140	-	5	-	2
Assistência a Criança e ao Adolescente	-	-	-	-	3	1	-	-	80	-	-	3	-
Enfermagem Obstétrica e Ginecológica	-	-	-	-	4	1	-	-	100	-	-	3	-
Enfermagem Psiquiátrica	-	-	-	-	2	-	-	-	40	-	-	1	-
Assistência de Enfermagem a Pacientes Graves	-	-	-	-	-	-	3	1	80	-	-	-	3
Enfermagem em Urgências e Emergências	-	-	-	-	-	-	3	1	80	-	-	-	3
Pesquisa em Enfermagem	-	-	-	-	-	-	2	-	40	-	-	-	-
Total	19	19	19	19	19	15	1440	6	11	12	8	740	



PROCESSO N° 1659/2007

2.3 Certificação

O aluno que concluir com êxito os quatro semestres, e comprovar a conclusão do Ensino Médio e o Estágio Profissional Supervisionado receberá o Diploma de Técnico em Enfermagem.

2.4 Articulação com o Setor Produtivo

Convênios anexos às folhas 230 a 280.

- Norospar – Associação Beneficente de Saúde do Noroeste do Paraná.
- Hematologia e Oncologia Clínica – CMAIM & Martins S/C Ltda
- Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida Ltda
- Clínica de Quimioterapia Paulichin
- Clínica Santa Cruz S/C
- Sociedade São Vicente de Paulo
- Centro Médico Materno Infantil Ltda
- Secretaria Municipal de Saúde do Município de Umuarama
- Instituto do Rim de Umuarama Ltda

2.5 Corpo Docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Jackeline Janeiro Araújo	<ul style="list-style-type: none">- Enfermagem e Obstétrica- Especialização em Metodologia do Ensino- Especialização em Docência do Ensino Superior- Especialização em Saúde Pública- Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">- Coordenação do Curso
Bernadete de Lourdes Nunes Del Monaco dos Santos Lopes e Avelar	<ul style="list-style-type: none">- Enfermagem- Especialização em Saúde da Família- Especialização em Educação Profissional na área de Saúde: Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">- Anatomia e Fisiologia Aplicada à Enfermagem- Supervisão de Estágio em Enfermagem Cirúrgica- Enfermagem Clínica
Marlene Aparecida Pedrini Xavier de Melo	<ul style="list-style-type: none">- Enfermagem e Obstétrica- Especialização em Administração dos Serviços de Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Saúde e Segurança do Trabalho- Introdução à Assistência em Enfermagem- Supervisão de Estágio em Enfermagem em Urgências e Emergências



PROCESSO N° 1659/2007

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Gilsamor Ribeiro de Almeida	- Enfermagem e Obstetrícia - Especialização em Saúde da Família - Especialização em Educação Profissional na Área de saúde: Enfermagem	- Fundamentos de Enfermagem
Joseane Buschini	- Enfermagem	- Introdução a Assistência em Enfermagem - Processo do Trabalho em Saúde - Enfermagem Cirúrgica
Marcia Maria de Freitas	- Enfermagem e Obstetrícia - Especialização em Docência do Ensino Superior	- Introdução a Assistência em enfermagem - Supervisão de Estágio em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica
Marcia Dias Menon	- Enfermagem Obstetrícia - Especialização em Metodologia do Ensino	- Enfermagem Clínica - Enfermagem Cirúrgica - Assistência de Enfermagem e Paciente Graves - Supervisão de Estágio em Introdução e Assistência em Enfermagem
Elisabeth Furlan Bellini	- Enfermagem - Especialização em Saúde da Família - Especialização em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem	- Supervisão de Estágio em Enfermagem Clínica
Maria Harue Takaki	- Enfermagem - Especialização em Docência do Ensino Superior - Especialização em Saúde Mental - Especialização em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem	- Assistência a Criança e ao Adolescente - Psicologia Aplicada a Enfermagem - Supervisão de Estágio em Enfermagem Psiquiátrica - Saúde Coletiva
Maísa de Oliveira	- Enfermagem	- Assistência a Criança e ao Adolescente - Supervisão de Estágio em Assistência de Enfermagem a Pacientes Graves
Betina Barbedo Andrade	- Enfermagem - Especialização em Saúde Pública - Especialização em Formação Pedagógica em educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem	- Supervisão de Estágio em Assistência a Criança e ao Adolescente - Supervisão de Estágio em Saúde Coletiva
Marta Elaine Serafim dos Santos	- Enfermagem e Obstetrícia - Especialização em Administração Hospitalar	- Enfermagem Obstétrica e Ginecológica - Pesquisa em Enfermagem



PROCESSO N° 1659/2007

3 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 40/07 do NRE de Umuarama integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE e Andéia Coleti, Enfermeira, emitiu o Laudo Técnico favorável ao reconhecimento do referido curso, conforme a Deliberação n.º 09/06-CEE.

O relatório de Avaliação do Curso Profissional apresenta as seguintes informações:

(...)

“instalações adequadas para sala de aula:

Temos 10 salas com 6,7m² e uma sala com 6,5m². As instalações construídas são adequadas para sala de aula.

instalações adequadas para complexo higiênico-sanitário:

Temos 02 banheiros masculinos com 04 vasos sanitários, 03 urinadores de parede, 02 pias, 02 chuveiros e 01 sanitário adequado a portadores de deficiência física, 02 banheiros femininos com 08 vasos sanitários, 02 pias, 02 chuveiros, 03 bebedouros com água gelada.

instalações adequadas para salas-ambiente/laboratórios:

As salas são adequadas, inclusive uma das salas está equipada com televisão, computador. O laboratório de Ciências, Física, Química e Biologia é utilizado para aulas práticas, existe instrumentalização adequadas para os vários procedimentos químicos, sendo que professores e a Assistente de Execução lotada no Estabelecimento de Ensino produzem detergentes, amaciante, sabão líquido e água sanitária para serem utilizados na limpeza do estabelecimento. Também existe Laboratório de Enfermagem.

instalações adequadas para portadores de necessidades especiais:

Há um sanitário adequado a portadores de deficiência física e rampas de acesso nos corredores e sala de aula.

instalações específicas para o uso da administração;

Há salas específicas para Direção e Secretaria, sendo que a secretaria está equipada com 12 computadores com acesso a internet (equipamentos do Paraná Digital).

instalações específicas para o uso de serviços técnico-pedagógicos:

Há sala para Direção, Coordenação, Supervisão, Professores, Secretaria, Coordenação de Enfermagem, Biblioteca. Laboratório de Ciências, Física, Biologia e Química, Laboratório de Enfermagem e Laboratório de Informática. As salas para os serviços técnicos-pedagógicos estão equipadas com 02 computadores sem acesso a internet (equipamento comprado com recursos da A.P.M.F.).

instalações específicas para o uso do corpo docente:

Há sala para os professores medindo 40m², mobiliada com estofados, armários de aço para guardados dos professores, mesa e cadeiras de madeira.



PROCESSO N° 1659/2007

instalações específicas que atendam as finalidades da Proposta Pedagógica:

Há Laboratório de Enfermagem, Laboratório de Ciências, Física, Química e Biologia, Sala de Artes e Sala de Língua Espanhola (CELEM).

instalações específicas para uso da biblioteca:

A Biblioteca conta com um acervo de 11.182 livros, entre enciclopédias, dicionários, livros didáticos, paradidáticos, literatura infantil e juvenil, filmes didáticos, documentários, e também possui acervo específico do Curso Técnico em Enfermagem (anexo).

número de alunos anualmente matriculados, concluintes e desistentes com análise dos dados apresentados:

PERÍODO		1ºS. 2005	2ºS. 2005	1ºS.2006	2ºS.2006	1ºS.2007
1ºSEMESTRE	APR.	60		39		MAT./44
	REP.	02		0		DES./04
	DES.	17		03		
2ºSEMESTRE	APR.		52		40	
	REP.		05		01	
	DES.		03		01	
3ºSEMESTRE	APR.			76		MAT./58
	REP.			0		DES./10
	DES.			04		
4ºSEMESTRE	APR.				75	
	REP.				01	
	DES.				0	

Em relação aos dados apresentados observa-se que no aspecto reprovação, o número de alunos foi baixo, se consideramos a preocupação do curso quanto a qualidade dos seus formandos, não apenas no aspecto científico mas também quanto a postura profissional, social, comportamental. No que se refere a desistência, observamos que o principal motivo foi a impossibilidade do aluno em conciliar o curso ao seu emprego atual, devido ao fato dos estágios serem em contra turno às aulas teóricas.

alterações efetivadas no Plano de Curso:

As alterações foram efetivadas em conformidade ao ofício circular n.º 37/06-DEP/SEED.

corpo docente com a devida habilitação:

Todos os profissionais são habilitados, na sua grande maioria são concursados, conforme documentos comprobatórios anexados ao processo.



PROCESSO N° 1659/2007

desenvolvimento do plano de capacitação docente:

O grande desafio atual é a necessidade da permanente atualização dos docentes, que pode ser realizada através dos cursos e seminários pela Secretaria de Estado da Educação, em reuniões por área do conhecimento, organizados pelo NRE para troca de experiências pedagógicas e eventos diversos referentes ao curso, coordenados pela Equipe Pedagógica do Estabelecimento de Ensino ou do próprio interesse e disponibilidade dos professores.

acompanhamento e análise da situação dos egressos:

A colocação profissional no mercado de trabalho dos nossos egressos tem sido bastante satisfatória, o curso é considerado o melhor dentro de sua área de formação não apenas no município como também em toda a região noroeste. Temos ex-alunos que atuam em instituições hospitalares, serviços de alta complexidade, como por exemplo, clínicas de hemodiálise, de quimioterapia. Devido ao perfil epidemiológico e social, outro campo de atuação que absorve considerável número de alunos é a saúde pública, tanto em unidades básicas como em unidades com o Programa Saúde da Família, dentre estes, muitos são concursados.

sugestões para alcançar a melhoria do curso:

Sugerimos a imediata contratação do seguro contra acidente dos alunos, porque atualmente a principal questão que consideramos que possa comprometer a qualidade do curso ofertado pelo nosso colégio, em consonância com a Secretaria Estadual de Educação, é falta do seguro contra acidentes dos alunos, fato este que impede o acesso dos alunos à instituições de saúde que exigem a apresentação do mesmo, limitando as oportunidades de vivência prática em sua formação. No ano em curso, não foi possível realizar o estágio de Assistência de enfermagem em Obstetrícia na Maternidade Municipal e corremos o risco de termos nossas estágios suspensos nos demais campos de estágio. Outra sugestão é a realização de estágios após o aluno ter cursado a disciplina teórica ou pelo menos mais de metade de sua carga horária. Os alunos que integram os primeiros grupos e que não tiveram grande parte do conteúdo teórico ficam prejudicados, pois no campo de estágio não podemos selecionar apenas as atividades que os mesmos já possuem fundamentação teórica, temos que assistir o paciente integralmente e atuarmos de forma sistematizada e resolutiva tanto para o paciente quanto para o serviço de enfermagem.

Laudo da Perita

“Após verificação formal “in loco” das condições do desempenho escolar da estrutura física, material e ambiental, do Colégio Estadual Professora Hilda Trautwein Kamal, sou de **Parecer Favorável** à que se conceda o reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem.”.



PROCESSO N° 1659/2007

4 – Parecer DET/SEED

Pelo Parecer n.º 159/2007-DET/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo ao Conselho para reconhecimento do referido Curso.

Consta à folha 26 o Relatório de Vistoria do Corpo de Bombeiros solicitando adequação ao Código de Prevenção de Incêndios, e às folhas 27 justificativa de encaminhamento à mantenedora solicitando providências pelos protocolos n.ºs 9.220.303-4 e 9.220.305-0.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto, somos pelo Reconhecimento do Curso Técnico em Enfermagem - Área Profissional: Saúde, com carga horária 1816 horas, período de integralização do curso mínimo de 2 anos, regime de matrícula semestral, oferta presencial e subsequente ao Ensino Médio do Colégio Estadual Professora Hilda Trautwein Kamal – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, no município de Umuarama, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, conforme o estabelecido no parágrafo único do Art. 32, da Deliberação 09/06-CEE.

Informamos que o Parecer n.º 718/07-CEE/PR, que trata da referida matéria, estabelece:

“As escolas da rede pública estadual do PR, autorizadas a funcionar com o curso Técnico em Enfermagem, sem a explícita Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, que preenchem os quesitos contemplados no artigo 11, do Decreto n.º 94.406/87, poderão expedir Certificado de Auxiliar de Enfermagem sem prejuízo da formação do Técnico em Enfermagem previsto no plano de curso.”

Outrossim, determina-se à mantenedora que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este CEE, as providências adotadas referentes às ressalvas apontadas no presente Parecer.

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1659/2007

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 03 de março de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 07 de março de 2008.